



**III Conferência Euroamericana para o Desenvolvimento dos Direitos Humanos  
- Dimensões dos Direitos Humanos na Resposta à COVID-19 (CEDH2021)**

Coimbra, 7, 8 e 9 de Julho de 2021

[Formato Virtual]

Comissão Organizadora @CEDH2021:

**Marco Ribeiro Henriques**

**Daniela Serra Castilhos**

## ORGANIZAÇÃO



## PARCEIROS DO CEDH2021



Ref.: 200087M229|2021

## A AÇÃO DA UNIÃO EUROPEIA NO COMBATE À DESINFORMAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA PARA CAPACITAÇÃO DE “NÓS E OS OUTROS” OS EUROPEUS

Susana Sardinha Monteiro

Universidade NOVA de Lisboa  
e Politécnico de Leiria

& Isabel Baltazar

Universidade NOVA de Lisboa  
e Politécnico de Leiria

Os cidadãos europeus são parte integrante num processo único na história da humanidade: o da unificação livre e progressiva dos diferentes países europeus.

No início da década de 50 do século passado, quando os líderes políticos apostaram em criar condições para a realização de um espaço de segurança, prosperidade, liberdade e afirmação da posição da Europa no mundo, os europeus mostraram-se comprometidos com este processo que seria o garante da paz e, conseqüentemente, da sobrevivência económica, política e social do velho continente. Estavam, então, bem vivas nas suas memórias, os terríveis acontecimentos que destruíram a Europa e que marcaram, para sempre, o seu destino.

Hoje, tendo em conta a grande crise de saúde pública e, por arrasto, a grave crise económica e social, que assola a Europa, colocam-se novos desafios à União. Desafios que são, também, uma oportunidade para repensar o projeto europeu, e, evidenciam como as crises são o motor para a construção europeia, porque exigem respostas concretas e eficazes a problemas que não podem ser adiados.

Uma das respostas é a da construção de uma Europa mais social e menos economicista. Uma Europa baseada na solidariedade. Uma Europa que responda às necessidades dos cidadãos. Uma Europa com a participação ativa dos cidadãos.

Cidadãos estes, que, sendo os beneficiários diretos das várias políticas comuns, se limitaram, em muitos momentos, a ser “meros” espetadores da construção europeia não tendo, aliás, consciência do grau de “influência” da União nas suas vidas.

Constitui esta uma das grandes contradições da integração europeia. Conscientes desta verdade, as instituições envidaram esforços para capacitar os cidadãos, i.e., para os envolver mais direta e eficazmente neste processo. E uma das vias para o conseguir foi, e é, através do conhecimento, garantindo o acesso a informação correta, clara, credível. Este é o caminho para uma participação (mais) consciente na vida da União.

Mais do que uma análise da política de comunicação da UE, centraremos a nossa atenção nos esforços desenvolvidos no combate à desinformação que, em tempos de pandemia, com o medo e a incerteza, encontrou terreno fértil para se disseminar, colocando em risco a vida de “Nós e os Outros” e, até, a união dos Estados.

Como dizia, Jean Monnet “As pessoas só aceitam a mudança quando se encontram face à necessidade, e só reconhecem a necessidade quando há uma crise”.

Este momento é o momento!

**Palavras-Chave:** *Pandemia, Cidadania, Desinformação.*